

TECNOLOGIA

iPhone Duo chega ao Brasil e pode custar até R\$ 31 mil

A proposta é combinar a portabilidade de um smartphone com uma área de visualização maior, próxima à de um tablet



O iPhone Duo, primeiro celular dobrável da Apple, começou a ser vendido no Brasil na última semana por um preço que varia de R\$ 22 mil e chega a R\$ 31 mil na versão com 2 TB de armazenamento. O modelo foi apresentado em setembro e tem tela interna de 7,6 polegadas quando aberto e tela externa de 5,4 polegadas quando fechado. A proposta é combinar a portabilidade de um smartphone com uma área de visualização maior, próxima à de um tablet. A chegada ao mercado ocorre quase sete anos depois de a Samsung lançar seus primeiros celulares dobráveis, em 2019. A Apple afirma ter aprimorado a durabilidade da dobradiça e reduzido a marca que costuma aparecer no meio da tela desses aparelhos. O aparelho concorre com modelos como o Galaxy Z Fold 8, da Samsung, que tem preços oficiais entre R\$ 12.499 e R\$

14.499 no Brasil, segundo os valores divulgados pela fabricante. A versão mais completa do Galaxy Z Fold 8 Ultra chega a R\$ 19.399. **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL** O iPhone Duo usa o processador A20 Pro, também presente nos novos iPhone 18 Pro e Pro Max. O chip foi desenvolvido para executar tarefas de inteligência artificial, com um Neural Engine de 16 núcleos. A Apple também anunciou recursos de IA para edição de imagens, como ferramentas para reenquadrar fotografias, ampliar a área de uma imagem e remover objetos. O aparelho conta ainda com uma função que identifica quando as pessoas estão prontas para tirar uma foto. A nova versão da assistente Siri foi apresentada como uma ferramenta conversacional capaz de compreender o contexto pessoal do usuário e exe-

cutar ações em aplicativos. Segundo a empresa, o lançamento será inicialmente em inglês, com suporte ao português previsto ainda para este ano. Em relação à bateria, a Apple informa que o Duo permite até 31 horas de reprodução de vídeo na tela interna e até 44 horas na tela externa. O aparelho tem estrutura e cobertura da dobradiça em titânio e certificação IP68 de resistência à água e à poeira. A entrada é USB-C, e o desbloqueio é feito por um sensor de impressão digital na lateral, em vez do reconhecimento facial Face ID presente nos modelos convencionais recentes da Apple. Na parte traseira, o Duo tem duas câmeras de 48 megapixels, com zoom óptico de até duas vezes. O aparelho também é compatível com a Apple Pencil, caneta desenvolvida pela empresa para os tablets iPad.



Opções

- O iPhone Duo é vendido em quatro configurações de armazenamento:
- 256 GB: R\$ 22 mil
 - 512 GB: R\$ 23,5 mil
 - 1 TB: R\$ 26,5 mil
 - 2 TB: R\$ 31 mil



JOSÉ MILAGRE
Facebook.com/drjosemilagre
Instagram.com/drjosemilagre
Youtube.com/josemilagre

Black Friday: quando a promoção pode virar prejuízo

Você já encontrou uma promoção tão boa que ficou com medo de perder a oportunidade? É justamente essa sensação de urgência que muitos golpistas aproveitam durante a Black Friday. Com a chegada das promoções de fim de ano, aumentam as oportunidades de compra, mas também surgem anúncios falsos, lojas fraudulentas e mensagens que prometem descontos difíceis de acreditar. O problema é que esses golpes estão cada vez mais convincentes e, muitas vezes, a vontade de aproveitar uma boa oferta acaba falando mais alto do que a cautela.

Cuidado com a pressa!

Um recurso muito utilizado pelos golpistas é criar uma falsa sensação de urgência. Mensagens como “últimas unidades”, “oferta válida por apenas 10 minutos” ou “desconto exclusivo para pagamento imediato” podem levar o consumidor a agir sem verificar os detalhes. É claro que promoções verdadeiras também podem ter prazo e estoque limitado. O problema surge quando essa pressão é utilizada para impedir que a pessoa pense antes de comprar. Também é importante desconfiar de links recebidos por WhatsApp, SMS ou e-mail, especialmente quando direcionam para páginas desconhecidas ou solicitam pagamento fora dos canais habituais da loja.

O prejuízo pode ir além do dinheiro

Imagine encontrar um produto com um excelente desconto, preencher seu nome, CPF, endereço, telefone e dados do cartão e, no final, descobrir que a loja nunca existiu. Além do prejuízo financeiro, suas informações pessoais podem ter sido coletadas pelos criminosos. Esses dados podem ser utilizados em novas tentativas de fraude, mensagens falsas, contratação de crédito, financiamentos, golpes bancários e até abordagens personalizadas, que parecem legítimas justamente porque os golpistas já conhecem suas informações. Por isso, a proteção dos dados pessoais também deve fazer parte dos cuidados durante as compras.

Como comprar com mais segurança?

- Algumas atitudes simples podem ajudar a evitar problemas:
- Confira o endereço do site: páginas falsas podem utilizar nomes muito parecidos com os de lojas conhecidas.
 - Pesquise a reputação da empresa: procure avaliações e reclamações antes de realizar a compra.
 - Desconfie de descontos exagerados: compare os preços em outras lojas antes de decidir.
 - Verifique o destinatário do pagamento: antes de concluir um Pix ou pagar um boleto, confira se os dados do beneficiário correspondem aos informados pela loja. Desconfie de pagamentos solicitados em nome de terceiros ou fora dos canais oficiais de venda.
 - Evite links desconhecidos: sempre que possível, acesse o site ou aplicativo oficial da loja diretamente.
- E lembre-se: o cadeado de segurança no navegador não garante que uma loja seja legítima. Ele indica uma conexão protegida, mas sites fraudulentos também podem utilizá-lo.

Vale a pena aproveitar, mas com atenção

A Black Friday pode ser uma boa oportunidade para economizar, desde que o consumidor não deixe a pressa falar mais alto. Antes de concluir uma compra, vale conferir a loja, comparar preços e verificar as condições de pagamento. Alguns minutos de atenção podem evitar prejuízos financeiros e a exposição dos seus dados pessoais. Afinal, uma boa promoção deve representar economia, não um problema para resolver depois.

José Milagre
Colunista de tecnologia & inovação do JC, especialista em direito e tecnologia, sociedade e segurança digital, perito em informática, diretor do Instituto de Defesa do Cidadão na Internet (IDCI), Mestre e doutorando pela Unesp. Escreve aos domingos no JC.

Envie suas dúvidas, eventos e iniciativas na área de tecnologia, segurança, startups e inovação e comentários para consultor@josemilagre.com.br